



**CERES, 50 ANOS  
CONSTRUINDO UMA HISTÓRIA DE  
EXCELÊNCIA PELA EDUCAÇÃO E  
INCLUSÃO NO SERIDÓ.**

CERES | UFRN  
Centro de Ensino Superior do Seridó

## **A produção de leite no Seridó Potiguar: a proeminência do setor pecuário bovino**

Mylena Ália de Araújo - UFRN

[mylena.araujo.706@ufrn.edu.br](mailto:mylena.araujo.706@ufrn.edu.br)

Thiago Mateus Ferreira de Assis - UFRN

[thiago.ferreira.140@ufrn.edu.br](mailto:thiago.ferreira.140@ufrn.edu.br)

Maria Flávia Dantas da Cruz - UFRN

[fvmaria5@gmail.com](mailto:fvmaria5@gmail.com)

Leandro Vieira Cavalcante - UFRN

[leandro.cavalcante@ufrn.br](mailto:leandro.cavalcante@ufrn.br)

### **INTRODUÇÃO**

A atividade pecuária no Seridó Potiguar assume grande destaque no cenário produtivo e econômico regional, além de ter se configurado como importante vetor na formação socioespacial do referido território (MORAIS, 2005). Dessa maneira, as atividades que dela derivaram, a exemplo da produção leiteira, ganhou preponderância na região ao longo dos séculos e instaurou-se como eixo produtivo fomentando “uma importante estratégia de sobrevivência para boa parte das famílias rurais da região, surgindo no interior desta toda uma teia de relações, verdadeiras redes sociais que definem, evocam e difundem a cultura desta sociedade” (AZEVEDO; LOCATEL, 2009, p. 144).

Verifica-se que a produção de leite tornou-se uma estratégia camponesa de sobrevivência no Seridó, principalmente quando passaram a surgir programas governamentais que contribuíram com a compra e venda do leite dos pequenos produtores às cooperativas (VASCONCELOS, 2015), alavancando a produção.

Nessa perspectiva, cabe aqui discutir a dinâmica produtiva do setor de laticínios, este que compõe o sustento de boa parte das famílias rurais da região, que mesmo com o baixo emprego de recursos técnicos e abrigando uma mão de obra artesanal, contribui para a manutenção de costumes tradicionais regionais (AZEVEDO; LOCATEL, 2009).

Com isso, o presente trabalho tem por objetivo realizar uma breve análise da produção de leite da região do Seridó Potiguar, bem como identificar de que maneira esta se tornou uma estratégia econômica viável para o sustento das famílias camponesas da região.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

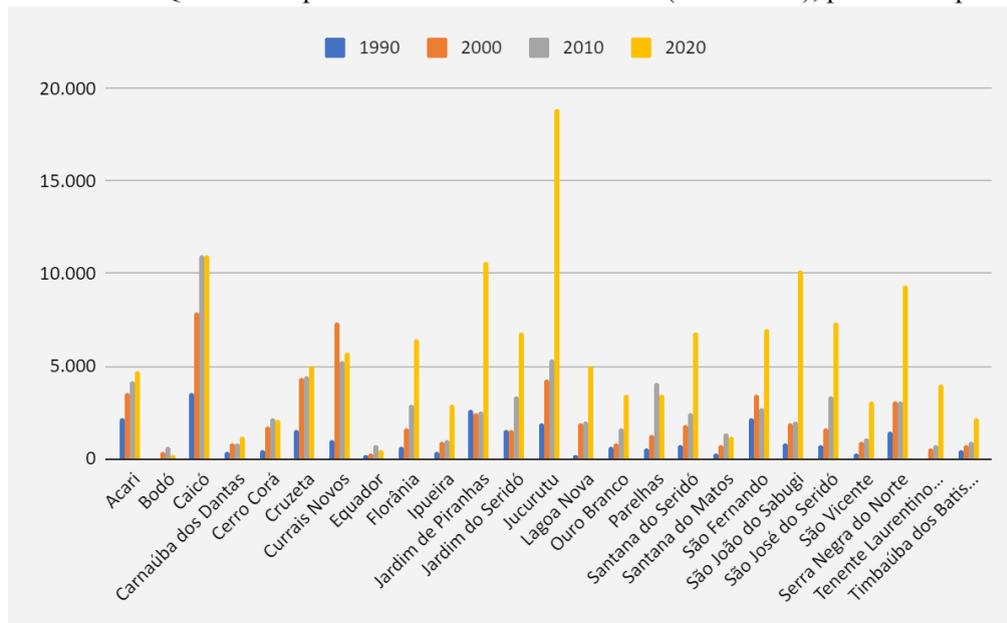
Para a construção do trabalho foi feita uma revisão bibliográfica de obras que destacam a temática debatida. Posteriormente, levantou-se dados secundários fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referentes a Produção Pecuária Municipal (PPM), a fim de verificar a quantidade produzida de leite na região seridoense. Para a coleta de dados, utilizou-se o recorte espacial referente aos 25 municípios do Seridó Potiguar, analisados no período de 30 anos, que compreende de 1990 a 2020. Por fim, para a análise e interpretação dos dados, formulou-se um gráfico da produção leiteira, de modo a complementar os processos evidenciados pela literatura, como também, destacar novos processos identificados pelo levantamento de dados.

## RESULTADOS

A região do Seridó Potiguar apresenta em sua dinâmica econômica, atividades seculares tradicionais que permanecem evidentes ao passar dos séculos (SALVADOR, SILVINO, SILVA, 2019). Esse fato evidencia-se quando tratamos da atividade leiteira, esta que exerce forte influência, tanto no campo com os pequenos agropecuaristas, quanto nas queijeiras que produzem derivados lácteos, como queijo, nata, manteiga, etc.

Ao analisar os dados de quantidade produzida no Seridó (Gráfico 1), verifica-se que em 30 anos houve um aumento expressivo na produção de leite, apresentando uma variação relativa positiva de 461%, refletindo a expansão da atividade, isso em função da comercialização do leite e seus derivados. A produção passou de 24 milhões de litros em 1990 para 139 milhões em 2020. Desse modo, os municípios que possuem maior destaque são aquelas que têm sua economia baseada no comércio interno destes produtos, à exemplo de Caicó, Jucurutu, Jardim do Seridó e São João do Sabugi, conforme observa-se no Gráfico 1, a seguir.

**Gráfico 1.** Quantidade produzida com leite no Seridó (1990-2020), por municípios



**Fonte:** IBGE – Produção Pecuária Municipal. Elaborado pelos autores.

Ademais, entende-se que até a década de 1990, Caicó exercia um domínio no tocante à produção leiteira da região, entretanto, a partir de 2010 outros municípios passaram a emergir no cenário produtivo, a exemplo de Jucurutu - que chegou a ultrapassar Caicó, com quase 19 milhões de litros de leite - e Jardim de Piranhas e São João do Sabugi que se aproximam da produção caicoense.

Esse panorama pode ser explicado por meio da atuação desses municípios na venda do leite dos pequenos e grandes produtores da região para a produção dos derivados lácteos, com destaque para a produção de queijo de manteiga e de coalho. Logo, a implementação das queijeiras - que marcam a paisagem seridoense - se tornaram um grande impulsionador dessa atividade no Seridó.



**CERES, 50 ANOS  
CONSTRUINDO UMA HISTÓRIA DE  
EXCELÊNCIA PELA EDUCAÇÃO E  
INCLUSÃO NO SERIDÓ.**

CERES | UFRN  
Centro de Ensino Superior do Seridó

Ainda, foi constatado que 48% de todo o leite produzido no estado do Rio Grande do Norte vêm da região seridoense, expressando assim sua significância em âmbito estadual. Dessa forma, evidencia-se a relevância do Seridó no que tange a dinâmica produtiva de leite no contexto estadual. Acerca disso, Azevedo e Locatel (2009, p. 166) afirmam que “o Seridó se apresenta como um verdadeiro território de unidades artesanais de laticínios”, sejam as queijeiras ou os pequenos produtores rurais, contribuindo para a manutenção dos costumes regionais seridoenses.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do que foi discutido, pode-se concluir que a atividade leiteira no Seridó apresenta forte relevância sócio-econômica, seja pela geração de novas possibilidades de renda ou pela força da reprodução de costumes culturais camponeses que foram responsáveis por moldar esse território. Contudo, destaca-se a preponderância de determinados municípios os quais carregam um *status* associado à produção de leite e de seus derivados, muito em função das queijeiras que são responsáveis por marcar o espaço produtivo seridoense.

## **PALAVRAS-CHAVE:**

Laticínios. Camponeses. Seridó Potiguar. Produção de Leite.

## **AGRADECIMENTOS:**

Agradecemos à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) por possibilitar o desenvolvimento deste trabalho, ao Departamento de Geografia (DGC) do Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES) por difundir a produção de conhecimento científico, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) por financiar a pesquisa e ao Grupo de Pesquisa Territórios do Semiárido (SEMIAR) pelo suporte necessário.

## **REFERÊNCIAS**

AZEVEDO, Francisco Fransualdo; LOCATEL, Celso Donizete. A reprodução camponesa no semiárido potiguar: importância do setor artesanal de laticínios para as famílias rurais seridoenses. **Revista OKARA: Geografia em debate**, João Pessoa, v. 3, n. 1, p. 142-167, 2009.

MORAIS, Ione Rodrigues Diniz. Seridó norte-rio-grandense: reestruturação e planejamento regional. **Anais... ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL**, 11, 2005.

SALVADOR, Diego Salomão; SILVINO, Marluce; SILVA, Jéssica Medeiros. Seridó Potiguar: apontamentos históricos e socioeconômicos para o estudo da atual dinâmica urbano-regional. **Revista PerCursos**, Florianópolis, v. 20, n. 43, p. 120-142, 2019.

VASCONCELOS, Santiago Andrade. O definimento do “mundo rural tradicional” da região do Seridó na transição para o período da globalização. **Revista OKARA: Geografia em Debate**, João Pessoa, v. 9, n. 3, p. 485-508, 2005.